

## **Educação e Tecnologia em Tempos de Pandemia de Covid-19 (Sars-Cov-2): Uma Revisão da Literatura na Scientific Electronic Library Online**

*Gabriela Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Antoniel dos Santos Gomes Filho<sup>2</sup>*

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura na base de dados SciELO sobre educação e tecnologia em tempos de pandemia por COVID-19. Especificamente, busca-se apresentar um panorama das publicações analisadas e tecer breves reflexões a partir da sociologia da educação sobre os novos processos e modelos de educação surgidos no decorrer da pandemia. Metodologicamente, o estudo possui abordagem qualitativa, de nível exploratório, de tipo revisão da literatura. O estudo vai de encontro com as diversas publicações sobre a educação em tempos de pandemia realizadas no ano de 2020; ano marcado pela pandemia por COVID-19, que transformou o cenário educacional mundial e brasileiro. Assim, a observação das publicações a partir de revisões da literatura justifica-se frente ao amplo debate gerado no âmbito acadêmico (seminários, congressos, dossiês e artigos publicados em periódicos) e social, sobre o tema Educação e Tecnologia em tempos de pandemia.

**Palavras-Chave:** Educação. COVID-19. Tecnologias. Brasil.

## **Education and Technology in Pandemic Times of Covid-19 (Sars-Cov-2): A Literature Review in Scientific Electronic Online Library**

**Abstract:** The present study aims to present a literature review in the SciELO database on education and technology in times of pandemic by COVID-19. Specifically, it seeks to present an overview of the analyzed publications and to make brief reflections from the sociology of education on the new education processes and models that emerged during the pandemic. Methodologically, the study has a qualitative, exploratory level approach, of a literature review type. The study meets the various publications on education in times of pandemic carried out in the year 2020; year marked by the COVID-19 pandemic, which transformed the world and Brazilian educational scene. Thus, the observation of publications based on literature reviews is justified in view of the wide debate generated in the academic (seminars, congresses, dossiers, and articles published in journals) and social spheres, on the topic of Education and Technology in times of pandemic.

**Keywords:** Education. COVID-19. Technologies. Brazil.

---

<sup>1</sup>Concludente do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). E-mail: gabrioliveiraa71@gmail.com, antoniell.historiacomparada@gmail.com;

<sup>2</sup>Professor da pela Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC) e do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). Mestre em Educação pela UFC. Licenciado em Pedagogia pela FAK. Discente de Licenciatura em Sociologia pela UniFAVENI. E-mail: antoniell.historiacomparada@gmail.com, gabrioliveiraa71@gmail.com.

## Introdução

As mudanças no campo educacional na contemporaneidade, em especial, pelo advento dos processos tecnológicos, têm acontecidos de modo frequente e acelerado. Harari (2018, p. 321-322) aponta que “no século XXI, estamos inundados por enormes quantidades de informação, e nem mesmo os censores tentam bloqueá-la. Em vez disso, estão ocupados disseminando informações falsas ou nos distraíndo com irrelevâncias.”; Harari, também aponta como esse processo adentra nas escolas, que, “se concentra demasiadamente em prover os alunos de um conjunto de habilidade predeterminadas, como a de resolver equações diferenciais, escrever programas de computador [...]”. Desse modo, a inserção das tecnologias na educação escolar constitui-se de uma realidade, seja seu uso, em maior ou menor grau por parte dos alunos, professores e demais profissionais que compõem o espaço escolar.

Conforme Klein et al. (2020) os estudos sobre Tecnologias na Educação tem se consolidado cada vez mais no Brasil, e, historicamente pode-se pensar a inserção das tecnologias na educação a partir da década de 1980, onde, a partir da primeira década do século XXI pode-se ver a ampliação, e de algum modo, a consolidação das tecnologias atravessando as salas de aula brasileiras. Todavia, o ano de 2020 marcado pela pandemia por COVID-19 (SARS-CoV-2) (HOLANDA, 2020) promoveu mudanças significativas nas relações entre educação e tecnologia, ou seja, ocorreu uma aceleração das perspectivas de ensino que envolviam o uso de tecnologias, abordagens complexas e situações cotidianas (PUC-RS, 2020).

A partir desse contexto, o presente estudo tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura na base de dados SciELO sobre educação e tecnologia em tempos de pandemia por COVID-19. Especificamente, busca-se apresentar um panorama das publicações analisadas e tecer breves reflexões a partir da sociologia da educação sobre os novos processos e modelos de educação surgidos no decorrer da pandemia. Metodologicamente, o estudo possui abordagem qualitativa, de nível exploratório, de tipo revisão da literatura. O estudo vai de encontro com as diversas publicações sobre a educação em tempos de pandemia (CARVALHO et al., 2020; CLEMENTE; ANGELUCI, 2020; GOMES FILHO; LAVOR FILHO; LIMA, 2020; KLEIN et al. 2020; MASSERON, 2020) realizadas no ano de 2020; ano marcado pela pandemia por COVID-19, que transformou o cenário educacional mundial e brasileiro. Assim, a observação das publicações a partir de revisões da literatura justifica-se frente ao amplo debate gerado no âmbito acadêmico (seminários, congressos, dossiês e artigos publicados em periódicos) e social.

## Tecnologias na Educação

A partir de um olhar sociológico sobre a educação, conforme salienta Giddens (2012), os processos educacionais tem o papel de promover a socialização dos indivíduos na sociedade, ao passo que a escolarização busca a formação de conhecimentos e habilidades transmitidos na maioria das vezes através de um currículo pré-definido e em ambientes especializados (escolas, universidades, etc.), sendo estes diretamente relacionados aos acontecimentos de uma sociedade.

Klein et al. (2020) aponta que as tecnologias na educação constituem-se de ferramentas que são utilizadas para ampliar os processos de ensino-aprendizagem dos alunos, servindo assim de suporte para os professores no planejamento, execução e avaliação. Os autores, ressaltam que a educação está correlacionada aos eventos sociais, isso implica dizer que, se a sociedade está cada vez mais globalizada e atravessada pelo uso das tecnologias, a educação também irá de alguma forma absorver esse processo. Nesse sentido, Giddens (2012) destaca que os sistemas educacionais em todo o mundo estão se modificando, sendo um dos motivos, o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), que estão inseridas nas salas de aula. Conforme o autor, em países desenvolvidos os sistemas educacionais foram modernizados e informatizados, sendo um dos desafios docentes a integração das TICs em sala de aula.

A inserção das TICs na Educação também tem ocorrido nos países em desenvolvimento, como é o caso brasileiro. Conforme Lopes (2020) para que ocorra a inserção das TICs na educação é necessário que as escolas sejam adaptadas no que tange às instalações físicas (salas de aula, laboratórios, espaços de convivência, imobiliário, etc.), e também no que diz respeito aos recursos humanos dos que compõem a escola, professores/as, corpo técnico-administrativo, equipes de suporte e manutenção.

Trata-se de pensar em uma formação de professores de modo contínuo no campo das TICs, pois como apontam Gomes e Mendonça (2020, p. 130), “o professor precisa acompanhar as mudanças que ocorrem com a integração da tecnologia na educação. Com isto, a formação para o uso de tecnologias é uma oportunidade para que eles possam compreender, ter maior domínio e também oportunizar conhecimentos na educação.”.

Aureliano et al. (2020) destaca que as tecnologias podem oferecer ferramentas que podem despertar de modo ativo o interesse dos alunos para o aprendizado de novos conteúdos. Os autores destacam que num primeiro momento a Tecnologia na Educação numa visão mais

popular pode estar correlacionada ao uso de elementos e aparelhos digitais (computadores, smartphones, tablets, etc.), todavia, “as ferramentas tecnológicas podem também ser adaptadas, para nossa realidade de acordo com aquilo que nós podemos fazer e mesmo assim conseguir ter bons resultados usando materiais simples disponíveis em praticamente qualquer lugar.” (AURELIANO, et al. 2020, p. 18). Assim, pode-se observar que as TICs na Educação estão relacionadas a processos metodológicos de ensino-aprendizagem, que envolvem objetivos e planejamento educacional, que, conforme Libâneo (2013, p. 245) “é uma tarefa docente que inclui tanto a preparação das atividades didáticas em termos de sua organização e coordenação face aos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino”, que, frente a Pandemia de COVID-19 (SARS-CoV-2) passou por mudanças significativas, no que tange o uso das Tecnologias na Educação.

### **Educação em Tempos de Pandemia de COVID-19 (SARS-CoV-2)**

A educação em tempos de pandemia de COVID-19 acelerou e promoveu um encontro geracional entre os indivíduos considerados nativos digitais, e gerações anteriores. Segundo Gomes Filho, Lavor Filho e Lima (2020, p. 1404) “pode-se inferir sociologicamente que as dificuldades nos usos tecnológicos no campo educacional, acelerados pela pandemia por COVID-19, não estão correlacionadas a esses nativos digitais, mas sim, a gerações anteriores”. Assim, pode-se observar um dos desafios encontrados por parte dos docentes neste momento: o uso das novas tecnologias de modo mais próximo e frequente, que estão associado a outros fatores, como as questões familiares e econômicas.

Carvalho et al. (2020) trata da relação família-escola no período da pandemia no desenvolvimento das aulas remotas. Conforme os resultados do estudo desenvolvidos com mães de alunos com deficiência e/ou dificuldade de aprendizagem, considera-se que há dificuldades no desenvolvimento das atividades educacionais no âmbito domiciliar, em especial porque as atividades não estão de acordo com as necessidades dos alunos, assim, destaca-se a importância da instrumentalização dos professores, para o público da educação especial e regular (CARVALHO et. al., 2020).

Santos e Santos (2020), destacam que a modalidade de ensino remoto é atravessada por questões sociais e econômicas no Brasil, que desvelam as desigualdades sociais no campo da educação, uma vez que, muitos alunos não possuem internet em seu domicílio, o que inviabiliza os estudos de modo remoto no ensino público.

Na educação básica Masseron (2020) relata que o ensino na modalidade remota apresenta desafios como gravar videoaulas, com linguagem apropriadas, além da criação de uma nova rotina profissional e pessoal do docente. Ainda no campo da docência, Bazhuni e Silva (2020) destacam que a pandemia retirou os docentes da “zona de conforto” o que gerou em alguns docentes questões como aflição, estresse e ansiedade, que podem estar ligados a falta de treinamento e conhecimento para as práticas de ensino remoto.

## **Metodologia**

O presente estudo possui abordagem qualitativa (FLICK, 2009), de nível exploratório (GIL, 2009), de tipo revisão da literatura (HOHENDORFF, 2014; COSTA; ZOLTOWSKI, 2014). A base de dados utilizadas para o estudo foi a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e teve como descritores de busca: (01) Educação; (02) Pandemia; (03) Brasil. Foi utilizado o *string* de busca (*and*) e teve como aba de pesquisa: pesquisa de artigos.

Os critérios de inclusão foram: a) artigos publicados no ano de 2020; b) artigos publicados em periódicos brasileiros; c) artigos publicados em língua portuguesa; e, d) artigos que tratassem dos temas educação, tecnologia e pandemia. Destaca-se frente ao período exigido para seleção dos artigos, também se considerou os artigos de revisão (bibliográfico e literatura) e editoriais. Foram critérios de exclusão: a) artigos duplicados; b) artigos que não se adequaram ao tema; c) artigos publicados em língua e periódico estrangeiro. Na base de dados SciELO foram encontrados na primeira busca 25 artigos, onde após a aplicação dos critérios de inclusão-exclusão 01 artigos foi retirado por duplicação e 16 por não adequação ao tema. Assim, restaram 8 artigos incluídos nos resultados e discussões do estudo, apresentados a seguir.

## **Resultados e discussões**

Com base no desenho metodológico traçado para o estudo os artigos obtidos como resultado da pesquisa estão organizados e apresentados na tabela 01, seguidos das discussões dos estudos de modo mais detalhado, no que tange objetivos, métodos utilizados e principais resultados.

**Tabela 01:** Artigos base de dados SciELO

Arquivo	Autor(es)	Instituição *Considera-se a IES do primeiro autor	Periódico	Título
1	Daniela Chiesa	UNIFOR	Revista Brasileira de Educação Médica	A Pandemia pela Covid-19 e a Publicação em Educação Médica
2	Antônio Carlos de Moraes Neto et al.	UFRN	Revista Brasileira de Educação Médica	Ensino em Saúde LGBT na Pandemia da Covid-19: Oportunidades e Vulnerabilidades
3	Amanda Júlia de Arruda Magalhães et al.	UFAL	Revista Brasileira de Educação Médica	O Ensino da Anamnese Assistido por Tecnologias Digitais durante a Pandemia da Covid-19 no Brasil
4	Aline Riboli Marasca et al.	UFRGS	Estudos de Psicologia	Avaliação psicológica online: considerações a partir da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) para a prática e o ensino no contexto a distância
5	João Batista Araujo e Oliveira et al.	Instituto Alfa e Beto	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	A Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências
6	Hélder Lima Gusso et al.	UFSC	Educação & Sociedade	Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária
7	Washington Luiz Pacheco de Carvalho & Lizete Maria Orquiza-de-Carvalho	UNESP	Ciência & Educação	Educação para o Entendimento da População sobre Ciência e a Responsabilidade Científica: Reflexões em Meio a uma Pandemia
8	Ademir Lopes Junior et al.	USP	Revista Brasileira de Educação Médica	Ensino e Cuidado em Saúde LGBTI+: Reflexões no Contexto da Pandemia da Covid-19

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Chiesa (2020) destaca no editorial da Revista Brasileira de Educação Médica que a pandemia por COVID-19 alterou as legislações educacionais brasileiras, que temporariamente tiveram que se adequar ao novo contexto mundial, assim, houve a substituição das aulas presenciais, por aulas em meios digitais, nas diversas modalidades de ensino. A autora aponta que no início da pandemia “foi um tempo de suspensão das atividades de ensino presenciais, em todo o país, da educação infantil à pós-graduação, cedendo espaço para o ensino a distância. Foi um tempo de medo e de coragem, com poucas evidências e muitas dúvidas, suposições e hipóteses.” (CHIESA, 2020, p. 01). No campo editorial, o texto destaca que também houve mudanças, pois “muitos docentes, estudantes e pesquisadores em educação médica aproveitaram o tempo em confinamento domiciliar para produção de artigos científicos, tornando públicos seus estudos e suas experiências de ensino-aprendizagem.” mediados pelas TICs (CHIESA, 2020, p. 02), deste modo, aconteceu um aumento das produções sobre o ensino remoto em tempos de pandemia, e também de trabalhos correlacionados a COVID-19.

Moraes Neto et al. (2020, p. 01) no estudo, *Ensino em Saúde LGBT na Pandemia da Covid-19: Oportunidades e Vulnerabilidades*, apresenta um relato de experiência e destacam que “a pandemia da Covid-19 e as medidas sanitárias de isolamento social impuseram a necessidade de reestruturação do ensino, com migração para tecnologias digitais.”. Desse modo, a Educação em Saúde da população LGBT que ainda se encontra em processo de inserção nos cursos de medicina, acompanhou esse novo formato, que segundo os pesquisadores “a modalidade remota expôs e expandiu desigualdades sociais por conta da necessidade de equipamentos e internet para acesso aos conteúdos, marginalizando uma parcela vulnerável da população. Além disso, o ambiente digital pode ser inseguro para o pronunciamento de pessoas LGBT.”. Também refletindo sobre a Saúde LGBTI+, Lopes Junior et al. (2020, p. 01) no estudo, *Ensino e Cuidado em Saúde LGBTI+: Reflexões no Contexto da Pandemia da Covid-19*, que teve como objeto de análise as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Medicina (DCN), consideram que “É possível abordar sobre a saúde LGBTI+ a partir de situações vivenciadas durante a pandemia da Covid-19. Entretanto, é necessário ter clareza de como as DCN se traduzem em competências específicas sobre saúde LGBTI+. Essa pode ser uma das estratégias a fim de tornar os currículos mais acolhedores e compromissados com as necessidades de saúde dessa população.”.

Magalhães et al. (2020) no estudo, *O Ensino da Anamnese Assistido por Tecnologias Digitais durante a Pandemia da Covid-19 no Brasil*, destaca as tecnologias digitais utilizadas para o ensino remoto. Na experiência dos autores, o ensino remoto através das plataformas

digitais é que “apesar da insuficiência para sanar os prejuízos causados na educação pela pandemia, essas tecnologias conferem aos professores, aos alunos e às instituições de ensino a capacidade de adequação aos meios disponíveis para minimizar prejuízos.” (MAGALHÃES et al. 2020, p. 01).

Marasca et al. (2020) no campo da Psicologia, apresenta o estudo, *Avaliação psicológica online: considerações a partir da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) para a prática e o ensino no contexto a distância*, que objetivou “discutir a viabilidade de processos de Avaliação Psicológica online e apontar direções para seu aperfeiçoamento.”. O estudo destaca o uso das TICs no campo da Avaliação Psicológica (AP), e no que tange o ensino da AP no contexto de educação a distância, as autoras destacam que “o ensino online da AP é uma prática que vem se consolidando e deve permanecer mesmo após a pandemia.” (MARASCA et al. 2020, p. 07).

Oliveira et al. (2020, p. 566) no estudo, *A Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências*, apontam que é “É possível que haja perdas decorrentes da interrupção de aulas e que as perdas sejam maiores em determinados níveis de Ensino, disciplinas – especialmente, Matemática –, e grupos menos favorecidos.”. Os autores também apontam que tais perdas podem ser recuperadas com o decorrer do tempo. Vale destacar, que sobre as Tecnologias na Educação no período de pandemia, os autores salientam que “as saídas consideradas mais óbvias para o período pós-pandemia – como o Ensino remoto, o uso de tecnologias e o aumento da carga horária – dificilmente constituem soluções robustas para enfrentar as consequências da interrupção do calendário escolar.” (Ibid.).

Gusso et al. (2020, p. 03) no estudo, *Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária*, destacam os impactos da pandemia no ensino superior, uma vez que “universidades, departamentos acadêmicos e cursos universitários precisarão se adequar para reduzir danos pedagógicos e riscos à saúde pública, garantindo a manutenção de uma educação em nível superior de qualidade e segura.”. Os autores no campo da gestão educacional, consideram que “tomar decisões em tempos de pandemia requer do gestor educacional clareza das variáveis sobre as quais é necessário produzir conhecimento, de modo que cada uma de suas decisões seja fundamentada em dados confiáveis e pertinentes.” (GUSSO et al. 2020, p. 18).

Carvalho e Orquiza-de-Carvalho (2020, p. 8) no estudo, *Educação para o Entendimento da População sobre Ciência e a Responsabilidade Científica: Reflexões em Meio a uma Pandemia*, trazem um debate sobre credibilidade científica, tema já posto antes da pandemia,

todavia, necessário frente às diversas produções científicas surgidas desde o início da pandemia, uma vez que “à luz de acontecimentos tão marcantes na vida das pessoas, no mundo inteiro, em que a ciência tem sido cotidiana e, mais densamente, exposta na mídia, entendemos que o centro do nosso argumento localiza-se na necessidade de que a formação de pessoas, na perspectiva da inteligência pública da ciência, tenha como um dos seus objetivos atingir a responsabilidade dos cientistas”.

### **Considerações finais**

Os processos educacionais sempre estiveram presente na história da humanidade, sendo responsáveis pela construção do conhecimento, que passou por diversas transformações nas formas de ensino, metodologias e recursos didáticos. Na atualidade, diante do cenário que está sendo vivenciado pela sociedade, a pandemia por COVID-19 (SARS-CoV-2) o presente estudo buscou apresentar e debater os desafios e possibilidades que a pandemia trouxe para a educação, com base na literatura publicada no ano de 2020.

Com base nos estudos selecionados para análise, pode-se evidenciar que as TICs adentraram de modo mais enfático nos espaços educacionais, em especial, os espaços educacionais de nível superior. Pôde-se também perceber que muitas disciplinas que antes da pandemia ocorriam de modo presencial, e no momento de pandemia necessitaram se reconfigurar. Destaca-se que, o uso das ferramentas tecnológicas contribuiu para a efetivação das atividades educacionais de modo remoto e a distância em todos os níveis educacionais.

Os estudos apontam que a pandemia por COVID-19 (SARS-CoV-2) também desvelou as desigualdades sociais no Brasil que envolvem o acesso à educação e as TICs. Com o avanço da pandemia as escolas e o corpo docente e técnico em sua maioria não estavam preparados para o ensino remoto, e também para novas metodologias e didáticas diretamente atravessados pelas tecnologias. Apresentando assim novas demandas de formação de professores/as, reorganização do espaço escolar, e ampliação das estruturas físicas das escolas, universidades e outros espaços educacionais para o ensino remoto e a distância.

### **Referências**

AURELIANO, E. V. L. et al.. As ferramentas tecnológicas nos métodos de ensino-aprendizagem: uma revisão de literatura. **Educationis**, v. 8, n. 2, 2020.

BAZHUNI, R. F.; SILVA, L. R. AÇÕES DE DOCÊNCIA NA PANDEMIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES COM AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação**, v. 5, Edição Especial, 2020.

CARVALHO, C. B. et al. Remote Education and Specific Needs: the role of schools and families. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, Oct. 2020.

CARVALHO, W. L. P.; ORQUIZA-DE-CARVALHO, L. M. Educação para o Entendimento da População sobre Ciência e a Responsabilidade Científica: Reflexões em Meio a uma Pandemia. **Ciênc. educ. (Bauru)**, v. 26, 2020.

CHIESA, D. A Pandemia pela Covid-19 e a Publicação em Educação Médica. **Rev. bras. educ. med.**, v. 44, n. 4, e. 165, 2020.

CLEMENTE, A. O.; ANGELUCI, A. C. B. A CONTRIBUIÇÃO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS DE ENSINO, DIANTE DA PANDEMIA. **Educere et Educare**, v. 15, n. 36, Edição Especial, 2020.

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. *How to write a systematic review article*. In: KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. P.; HOHENDORFF, J. V. (Orgs.). **Manual of Scientific Production**. Porto Alegre: Penso, 2014.

FLICK, U. **Qualitative research design**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed, Porto Alegre: Penso, 2012.

GIL, A. C. **Methods and techniques of social research**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES FILHO, A. S.; LAVOR FILHO, T. L.; LIMA, A. S. S. A pandemia para além do óbvio: uma análise crítica sociológica. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências**, v. 3, n. 2, 2020.

GOMES, A. R. G.; MENDONÇA, Y. V. S. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA. In: SILVA, A. J. N. (Org.). **Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 2**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

GUSSO, H. L. et al . ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIRETRIZES À GESTÃO UNIVERSITÁRIA. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 41, 2020.

HARARI, Y. N. **21 Lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

HOHENDORFF, J. V. *How to write a literature review article*. In: KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. P.; HOHENDORFF, J. V. (Orgs.). **Manual of Scientific Production**. Porto Alegre: Penso, 2014.

HOLANDA, V. N. *Covid-19 Pandemic and Scientific Efforts to Combat the New Coronavirus*. **Revista Interfaces**, v. 8, n. 1, 2020.

KLEIN, D. R. et al. Tecnologia na educação: evolução histórica e aplicação nos diferentes níveis de ensino. **EDUCERE - Revista da Educação**, Umuarama, v. 20, n. 2, p. 279-299, jul./dez. 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LOPES JUNIOR, A. et al . Ensino e Cuidado em Saúde LGBTI+: Reflexões no Contexto da Pandemia da Covid-19. **Rev. bras. educ. med.**, v. 44, supl. 1, 2020.

LOPES, V. A. *Technology and education learning closer to the student*. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 4, Apr. 2020.

MAGALHÃES, A. J. A. et al . O Ensino da Anamnese Assistido por Tecnologias Digitais durante a Pandemia da Covid-19 no Brasil. **Rev. bras. educ. med.**, v. 44, supl. 1, 2020.

MARASCA, A. R. et al . Avaliação psicológica online: considerações a partir da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) para a prática e o ensino no contexto a distância. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas , v. 37, 2020.

MASSERON, C. Q. A EDUCAÇÃO BÁSICA EM ÉPOCA DE PANDEMIA. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação**, v. 5, Edição Especial, 2020.

MORAIS NETO, A. C. et al . Ensino em Saúde LGBT na Pandemia da Covid-19: Oportunidades e Vulnerabilidades. **Rev. bras. educ. med.**, v. 44, supl. 1, 2020.

OLIVEIRA, J. B. A. et al.. A Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.** Rio de Janeiro, v. 28, n. 108, 2020.

PUC-RS. **A Educação do futuro é agora, multidisciplinar e experimental**. 2020. Disponível em: <https://www.pucrs.br/blog/a-educacao-do-futuro-e-agora-multidisciplinar-e-experimental/>

SANTOS, V. B. O.; SANTOS, S. M. P. ENSINO REMOTO PELO EDMODO EM TEMPO DE PANDEMIA. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação**, v. 5, Edição Especial, 2020.



#### **Como citar este artigo (Formato ABNT):**

SILVA, Gabriela Oliveira da; GOMES FILHO, Antoniel dos Santos. Educação e Tecnologia em Tempos de Pandemia de Covid-19 (Sars-Cov-2): Uma Revisão da Literatura na Scientific Electronic Library Online. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 293-303. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 10/11/2020;

Aceito: 16/11/2020.